

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação nas Ciências

CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS EMPREENDEDORAS¹

**Darlan Ariel Prochnow Prochnow², Vanilson Viana Cardoso³, Gabriel Dos Reis Da Silva⁴,
Léo Gabi⁵, Adriane Fabricio⁶.**

¹ Pesquisa sobre as CCEs presentes em empresa do ramo de transportes de Ijuí, desenvolvida no curso de Administração da Unijuí.

² Aluno do curso de Administração- Unijuí

³ Mestrando em Desenvolvimento Regional- Unijuí

⁴ Aluno do curso de Administração- Unijuí

⁵ Aluno do curso de Administração- Unijuí

⁶ Professora no DACEC- Unijuí

Pesquisa sobre as CCEs presentes em empresa do ramo de transportes de Ijuí, desenvolvida no curso de Administração da Unijuí.

INTRODUÇÃO

Devido sua grande importância, o comportamento empreendedor passou a ser estudado de forma mais específica em 1961, quando David McClelland iniciou uma pesquisa em 34 países, onde identificou dez características comportamentais empreendedoras que são comuns às pessoas de sucesso. Mais tarde, em 1972, McClelland criou um questionário, para identificar características pessoais empreendedoras de cada indivíduo na organização em que atua.

Empreendedores são pessoas diferenciadas, com grande motivação, apaixonadas pelo que fazem e querem destacar-se frente aos demais, deixando um legado que fará com que elas sejam admiradas e imitadas. A decisão de tornar-se empreendedor ocorre motivada por fatores externos, ambientais e sociais, pelas aptidões pessoais ou devido ao somatório de todos esses fatores. (Dornelas, 2012).

Quanto à natureza, essa pesquisa é classificada como aplicada, que para Gil (1999, apud Luciano Zamberlan et al., 2014, p. 94) “visa a gerar conhecimentos para aplicação prática voltada à solução de problemas específicos da realidade”. Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como quantitativa, por traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. E também qualitativa, por considerar que o processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Em se tratando dos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, por descrever características de uma determinada população. Segundo Oliveira (1997, apud Luciano Zamberlan et al., 2014, p. 97) “os estudos descritivos possibilitam identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação, classificação, explicação das causas e efeitos dos mesmos [...]”. Os procedimentos técnicos foram a pesquisa de campo (com os funcionários da empresa TW Transportes) e pesquisa bibliográfica através do referencial teórico.

O presente trabalho possui, como objetivo geral, identificar se as características comportamentais empreendedoras estão presentes nos funcionários da empresa TW Transportes de Ijuí, a partir do instrumento desenvolvido por McClelland em 1972. A questão de estudo foi a seguinte: Os

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

funcionários da empresa TW Transportes apresentam características comportamentais empreendedoras? Com a aplicação do questionário, foram obtidos dados que mostram o quanto está presente o comportamento empreendedor nos funcionários da referida empresa.

RESULTADOS

A análise individual de cada funcionário objetivou identificar os perfis que apresentam as maiores CCEs, assim como as propriedades gerais do grupo. Cada perfil corresponde a um trabalhador e está identificado de 1 a 11. Assim, contém a pontuação obtida em cada uma das CCEs e, ao final, a média por trabalhador, permitindo que se possa interpretar a capacidade empreendedora de cada respondente.

Perfil	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Busca de Oportunidades e Iniciativa	18	18	15	20	21	17	18	16	15	18	20
Persistência	15	21	16	17	18	20	21	16	16	16	17
Comprometimento	15	15	14	18	16	16	16	17	11	16	17
Exigência de Qualidade e Eficiência	17	19	13	20	18	22	18	14	15	14	19
Correr Riscos Calculados	15	19	14	17	15	18	11	11	14	17	19
Estabelecimento de Metas	20	19	17	19	21	22	25	19	18	22	19
Busca de Informações	15	18	15	18	22	19	23	21	22	19	18
Planejamento e Monitoramento Sistemático	15	16	14	16	16	24	12	20	19	14	16
Persuasão e Rede de contatos	16	18	14	18	18	17	17	16	19	16	19
Independência e autoconfiança	19	20	16	20	24	25	21	23	21	17	21
Fator de Correção	20	18	18	18	18	21	23	17	18	20	18
Média por trabalhador	16,5	18,3	14,8	18,3	18,9	20	18,2	17,3	17	16,9	18,5

Quadro 1 - Perfil Comportamental Empreendedor dos Trabalhadores.

De acordo com a avaliação da pontuação atingida pelos funcionários da TW Transportes, verifica-se que apenas um dos 11 funcionários não apresenta características comportamentais empreendedoras, pois atingiu somente 14,8 pontos, quando, de acordo com McClelland (1972), deveria ter somado no mínimo 15 pontos. Já os outros 10 funcionários totalizaram entre 15 e 20 pontos, isso significa que eles apresentam CCEs. O resultado é satisfatório, sendo que em porcentagem tem-se que mais de 90% dos funcionários apresentam perfil empreendedor (Tabela 1).

Apesar da grande maioria dos funcionários apresentarem as CCEs, apenas um deles obteve 20 pontos, e sendo assim, o comportamento altamente empreendedor está presente no trabalhador 6 da empresa TW Transportes, unidade de Ijuí, pois tal nível é indicado pela pontuação entre 20 e 25 pontos (McClelland, 1972). Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que as tarefas realizadas na empresa, em especial as entregas, seguem normas e padrões, fazendo com que a burocratização das atividades no trabalho se eleve consideravelmente.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

A figura 1 (gráfico) apresenta os resultados da equipe como um todo, em relação às 10 características comportamentais empreendedoras propostas por McClelland (1972). Verifica-se que a busca de informações, estabelecimento de metas, independência e autoconfiança são aspectos que se destacam no grupo, e tem média acima de 19 pontos. Estas características podem estar relacionadas às atividades desempenhadas. A busca de informações é de alguma forma, o reflexo da rotina de trabalho, ou seja, no manuseio das mercadorias (questão de logística). Assim, é provável que esteja mais relacionada com a independência e autoconfiança, por exemplo, ao ser planejada a melhor rota e prioridades de entrega, do que correr riscos calculados, pois esta característica pode referir-se às situações não planejadas. Ademais, o planejamento e monitoramento sistemático ocupa o sétimo lugar dentre todas as CCEs.

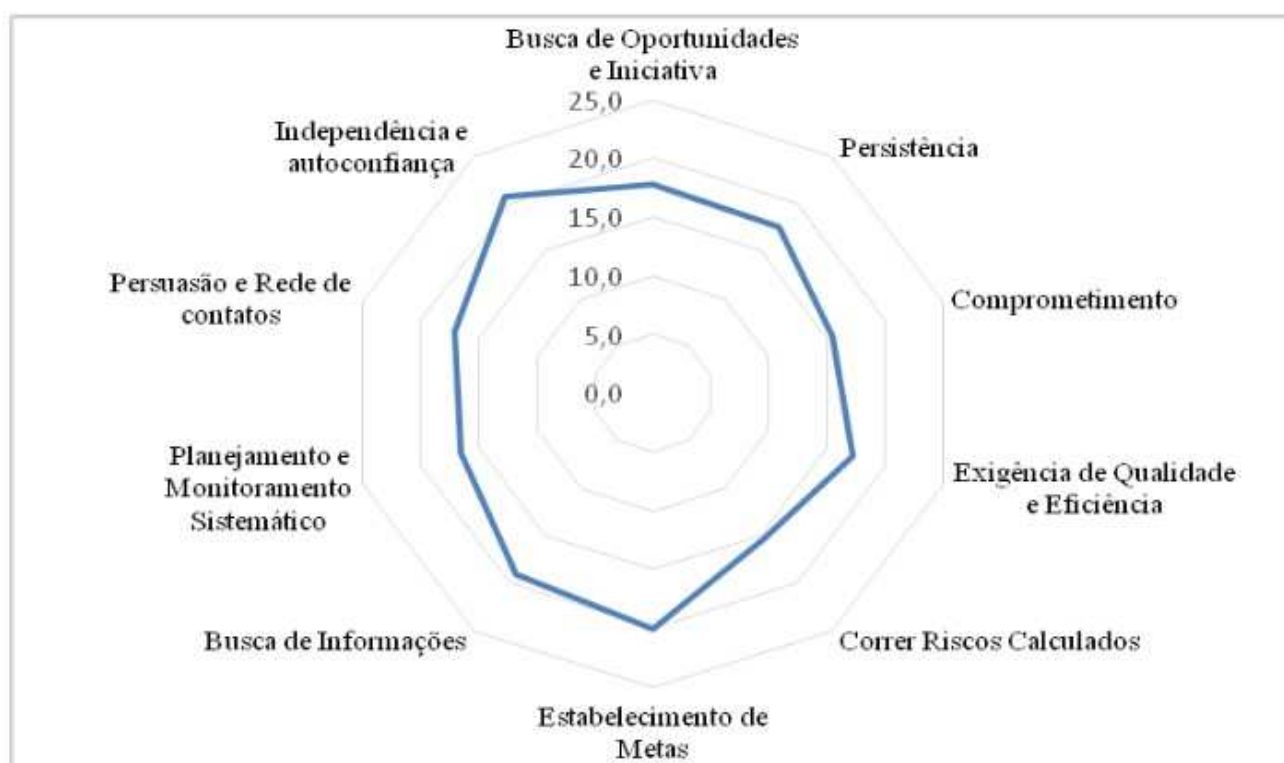


Figura 1 - Resultado das CCEs da equipe.

Com relação a correr riscos calculados e comprometimento, esses são aspectos que a equipe expõe valores abaixo de 16 pontos. Partindo-se desse resultado, a atenção quanto o planejamento e resolução de problemas, se vista a partir das situações que implicam desafios ou riscos moderados, essas são habilidades presentes no grupo de trabalhadores da TW Transportes. Desta forma, a seleção, identificação, organização e entrega de mercadorias, objeto de transporte pela empresa, são atividades que tendem a ser executadas sob uma estreita margem de inovação.

Embora se exija elevado grau de pontualidade dos trabalhadores, em especial quanto ao manuseio e segurança das encomendas, é improvável que em determinadas ocasiões não surjam problemas que merecem tomadas de decisões e resolução imediata. Desta forma, é possível que a organização

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

tenha perdas (retardamento de uma entrega e descontentamento do cliente) por não ter o processo ajustado em algumas ocasiões, pois os funcionários tendem a não tomar decisões sem consultar previamente o responsável hierarquicamente superior, ainda que os riscos possam ser calculados, demonstrando, portanto, baixo comprometimento com o resultado final do labor.

Considerando os trabalhadores 5, 6 e 11, que obtiveram as maiores médias, respectivamente 20, 18.9 e 18.5 pontos, verifica-se que, a CCE correr riscos calculados, apresenta os menores valores, e a média simples fica abaixo de 15 pontos. Assim, confirma-se o resultado geral anteriormente analisado, quanto ao baixo planejamento e resolução de problemas. Independência e autoconfiança, Estabelecimento de Metas e Busca de Informações, são respectivamente as três características que mais se destacam nesses três funcionários. Do mesmo modo, são essas as três características que também aparecem em evidência na análise geral da equipe.

Há, portanto, na equipe apenas um trabalhador que apresenta CCEs altamente empreendedoras. Também foi constatado que, dentre os 11 participantes da pesquisa, um não apresentou CCEs, sendo ele o funcionário 3, pois a média atingida ficou em 14.8. Os demais tiveram pontuação entre 16.5 e 20 pontos, o que os classifica como detentores de características comportamentais empreendedoras.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve, por objetivo, analisar as características comportamentais empreendedoras dos funcionários da empresa TW Transportes de Ijuí, tendo por instrumento o questionário desenvolvido por David McClelland em 1972. Após a coleta e análise dos questionários devidamente respondidos, foi possível identificar qual nível de comportamento empreendedor está presente, em cada funcionário que respondeu o questionário. Na TW Transportes, 10 dos 11 funcionários entrevistados apresentaram características comportamentais empreendedoras.

Uma vez que a empresa TW Transportes conta com funcionários empreendedores, pode aproveitar essas características para desenvolver seus serviços e inovar seus processos, buscando melhoria naquilo que não esteja agradando seus clientes. É importante para a empresa manter seus funcionários, dando o devido valor necessário, pois não é fácil conseguir repor a mão de obra qualificada, principalmente em se tratando de funcionários com vocação empreendedora.

Conforme Chiavenato (2007, p. 19), “[...] uma constante e profunda auto-avaliação para verificar se você e sua equipe de trabalho estão utilizando pessoalmente tais características pode ajudar muito”. No caso da empresa TW Transportes, a grande maioria dos funcionários apresenta características comportamentais empreendedoras, porém, todos devem somar esforços e, em conjunto, trabalhar para o crescimento da empresa.

REFERÊNCIAS

- DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- IDALBERTO, Chiavenato. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ZAMBERLAN, Luciano et. al. Pesquisa em ciências sociais aplicadas. Ijuí: Unijuí, 2014.